

DOI: 10.35621/23587490.v8.n1.p391-411

MÃE CADEIRANTE: SENTIMENTOS E DESAFIOS EXPERIMENTADOS*WHEELCHAIR MOTHER: EXPERIENCED FEELINGS AND CHALLENGES*Michelly Guedes de Oliveira Araújo¹
Michelinne Oliveira Machado Dutra²
Rosilene SantosBaptista³

RESUMO: Objetivo: compartilhar os desafios e as experiências vivenciados por uma mulher com deficiência física desde a concepção até a maternidade. **Método:** trata-se de um estudo de caso, com abordagem qualitativa, realizado durante o período de abril a julho de 2014 em Campina Grande - PB. O sujeito do estudo foi uma mulher com deficiência física, que deu à luz uma criança. A pesquisa foi realizada em três momentos: aplicação de um questionário-piloto, que tratou do perfil da participante; três visitas domiciliares, nas quais as entrevistas foram subdivididas em três categorias e foram realizadas ações educativas a fim de desmistificar possíveis dúvidas. Na análise dos dados, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo, de onde emergiram três grandes categorias: mulher com deficiência; gestante com deficiência e mãe com deficiência. **Resultados:** verificou-se uma autoimagem fragilizada e contraditória; episódios em que o preconceito foi vivenciado pela cadeirante; preocupação por não se mostrar atraente para os homens; medo de o filho nascer com deficiência; o filho visto como uma motivação e futuro cuidador. **Conclusão:** o enfermeiro deve estar apto a encarar situações semelhantes, a prestar uma assistência de qualidade e ter conhecimentos sobre educação em saúde, para que possa auxiliar no processo de inclusão desses indivíduos no meio social. Para isso, é necessário investir em aprimoramento, conhecimento e prática, com o objetivo de promover um atendimento holístico e o bem-estar dessa população com deficiência.

Palavras chave: Enfermagem. Gravidez. Pessoas com deficiência.

¹ Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela UPE/UEPB. Docente do curso de Enfermagem do UNI-RN.

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UPE/UEPB. Docente do curso de Medicina da UNIFACISA.

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFC. Docente do curso de Enfermagem da UEPB.

ABSTRACT: **Objective:** to share the challenges and experiences experienced by a woman with a physical disability from conception to motherhood. **Method:** this is a case study, with a qualitative approach, carried out from April to July 2014 in Campina Grande - PB. The study subject was a woman with a physical disability, who gave birth to a child. The research was carried out in three moments: application of a pilot questionnaire, which addressed the profile of the participant; three home visits, in which the interviews were subdivided into three categories and educational actions were carried out in order to demystify possible doubts. In the data analysis, the content analysis technique was used, from which three major categories emerged: women with disabilities; disabled pregnant woman and disabled mother. **Results:** there was a fragile and contradictory self-image; episodes in which prejudice was experienced by the wheelchair user; concern about not being attractive to men; fear of the child being born with a disability; the child seen as a motivation and future caregiver. **Conclusion:** nurses must be able to face similar situations, to provide quality care and to have knowledge about health education, so that they can assist in the process of including these individuals in the social environment. For this, it is necessary to invest in improvement, knowledge and practice, with the objective of promoting holistic care and the well-being of this population with disabilities.

Keywords: Nursing. Pregnancy. Disabled Persons.